

Emprego Formal Celetista no Vale do Aço em 2022

Município	Empregos 1º jan 2022	Admitidos (jan-jul)	Demitidos (jan-jul)	Saldo (jan-jul)	Empregos 31 jul 2022
Coronel Fabriciano	13.996	5.091	-4.628	463	14.459
Ipatinga	64.791	24.989	-22.598	2.391	67.182
Santana do Paraíso	4.644	1.525	-1.407	118	4.762
Timóteo	16.293	5.083	-5.293	-210	16.083
RM do Vale do Aço (RMVA)	99.724	36.688	-33.926	2.762	102.486
Caratinga	17.955	6.853	-6.379	474	18.429
Belo Oriente	6.735	3.710	-2.196	1.514	8.249
RMVA Expandida	124.414	47.251	-42.501	4.750	129.164
Colar Metropolitano Contraído	9.588	2.971	-2.535	436	10.024
VALE DO AÇO-MG	134.002	50.222	-45.036	5.186	139.188

Fonte: NOVO CAGED, Ministério do Trabalho e Previdência.

Tabulação: Observatório das Metropolizações Vale do Aço.

William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

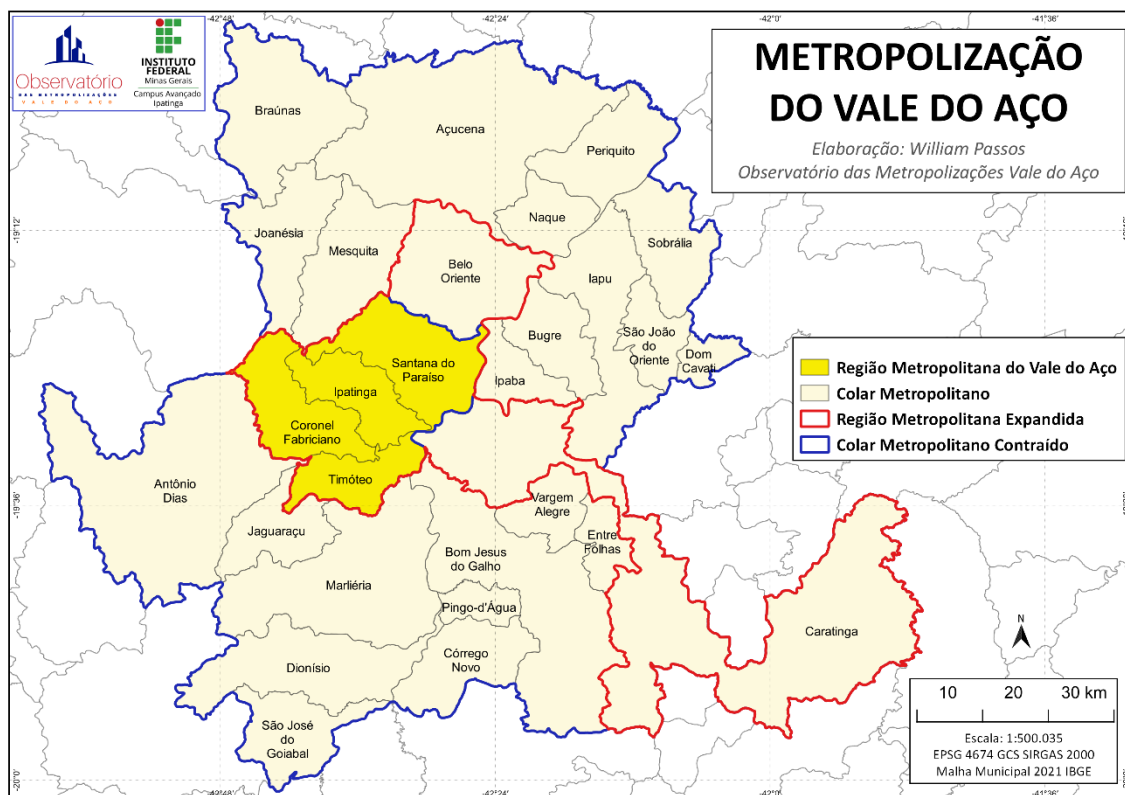
IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125, Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br





VALE DO AÇO GERA 5.186 EMPREGOS DE JANEIRO A JULHO DE 2022

Impulsionados pelo setor de Serviços, Construção Civil e Indústria, Ipatinga e Belo Oriente puxaram o emprego na Metropolização nos sete primeiros meses de 2022.

Com a divulgação, na última segunda-feira (29/08), dos resultados de julho do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) pelo Ministério do Trabalho e Previdência, o Observatório das Metropolizações Vale do Aço, instalado no IFMG Ipatinga, consolidou os dados do mercado de trabalho dos sete primeiros meses (janeiro a julho) de 2022. No total, foram gerados 5.186 empregos com carteira assinada em toda a Metropolização, sendo 2.762 novas vagas na Região Metropolitana oficial (RM), 4.750 na Região Metropolitana Expandida (RME) e 436 no Colar Metropolitano Contraído (CMC), de acordo com a tabulação e os cálculos do geógrafo William Passos, que também integra a Rede Observatórios do Trabalho, do Observatório Nacional do Mercado de Trabalho do Ministério do Trabalho e Previdência.

Integram a RM os municípios de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo. Já a RME é formada pelos quatro municípios da RM mais Belo Oriente e Caratinga, enquanto o CMC é integrado por Açucena, Antônio Dias, Bom Jesus do Galho, Braúnas, Bugre, Córrego Novo, Dionísio, Dom Cavati, Entre Folhas, Iapu, Ipaba, Jaguarauçu, Joanésia, Marliéria, Mesquita, Naque, Periquito, Pingo d'Água, São João do Oriente, São José do Goiabal, Sobralia e Vargem Alegre.

Região Metropolitana Expandida

De acordo com os resultados, os setores de Serviços, Construção Civil e Indústria puxaram o emprego no Vale do Aço de janeiro a julho de 2022, gerando 5.145 postos com carteira assinada somente na RME. No caso dos Serviços, o subsetor Informação, Comunicação, Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas, no qual se concentram, entre outras atividades, corretoras imobiliárias e serviços de escritório e apoio administrativo, foi o responsável pela abertura de 1.070 novas vagas com assinatura em carteira, enquanto na Construção Civil, o subsetor Obras de Infraestrutura abriu 1.444 novos postos de trabalho formais. Na Indústria, o subsetor Indústrias de Transformação foi o grande destaque, ao formalizar 923 novos contratos trabalhistas.

No recorte municipal, Ipatinga e Belo Oriente lideraram a geração de vagas com assinatura em carteira, abrindo 3.905 novos postos formalizados no Vale do Aço de janeiro a julho de 2022. Ipatinga abriu 2.391 novas oportunidades de emprego e Belo Oriente, na RME, criou 1.514 novas vagas. Coronel Fabriciano formalizou 463 novos contratos e Santana do Paraíso gerou saldo de 118. Ainda na RME, Caratinga abriu 474 novas vagas. Somente Timóteo, que registrou saldo líquido negativo de 210 novos empregos, não conseguiu criar novas oportunidades no mercado de trabalho formal no acumulado dos sete primeiros meses do ano.

Colar Metropolitano Contraído

No CMC, os resultados também continuaram positivos. Apesar da desaceleração em relação aos meses anteriores (em maio, a geração foi de 130 novas vagas, e em junho, de 128), julho criou mais 31 contratos em carteira, elevando para 436 o saldo de vagas no acumulado

William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho

Observatório Nacional do Mercado de Trabalho

Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125, Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br



William Passos

Coordenação Estatística e de Pesquisa

Rede Observatórios do Trabalho
Observatório Nacional do Mercado de Trabalho
Ministério do Trabalho e Previdência

Alex Fernandes

Coordenação institucional e articulação interinstitucional

Lucas Pimenta

Assuntos administrativos

Felipe de Souza

Bolsista de Extensão

Julianna Sperber

Bolsista de Extensão

Observatório das Metropolizações Vale do Aço

IFMG Ipatinga

Rua Maria Silva, nº 125,
Veneza, Ipatinga – MG
CEP: 35.164-261

(31) 3829-8615

@observatorioifmg

observatoriovaledoaço@ifmg.edu.br

entre janeiro e julho de 2022 nos 22 municípios de economia menos dinâmica do Vale do Aço. Para o geógrafo William Passos, que coordenou o levantamento, a geração de vagas formais nestes municípios é muito importante. “O conjunto destes 22 municípios, que eu chamo de Colar Metropolitano Contraído, fechou o mês de julho gerando 225 empregos com carteira assinada somente no setor de Serviços. Dentro deste setor, o subsetor Educação, que, naturalmente, reúne, basicamente, as escolas de educação infantil e de ensino fundamental do setor privado, foi o principal empregador, mantendo 108 trabalhadores com carteira assinada. A Agropecuária gerou 84 empregos, a Indústria encerrou o mês com 73 vagas e o Comércio fechou julho mantendo 61 trabalhadores com assinatura em carteira. Como se tratam de municípios com economia pouco dinâmica e muita ocupação informal, com destaque para o trabalho autônomo ou por conta própria, além de altamente dependentes das prefeituras, a manutenção da trajetória positiva de geração de vagas formais é muito importante. Nestes municípios, os empregos com carteira assinada e direitos trabalhistas ajudam a aumentar a arrecadação tributária não apenas das próprias prefeituras, mas também do estado e do país como um todo”.

Com estes resultados, ao final de julho de 2022, apenas os quatro municípios da RM somavam 102.486 trabalhadores formais. Os seis municípios da RME contabilizavam 129.164 contratos com carteira assinada e os 22 municípios do CMC agregavam 10.024 registros trabalhistas formalizados. Com isso, o mercado de trabalho do Vale do Aço passou a totalizar, com o encerramento do sétimo mês do ano, 139.188 trabalhadores com carteira assinada e todos os direitos garantidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), o terceiro maior mercado de trabalho de Minas Gerais, somente atrás da Região Metropolitana de Belo Horizonte e do conjunto regional formado pelos municípios do Triângulo Mineiro.

Brasil e Minas Gerais também geraram empregos

Com saldo positivo de mais 218.902 vagas somente em julho, o Brasil manteve a trajetória de recuperação de empregos com carteira assinada, retomada em janeiro de 2022. Ao todo, o país acumulou 1.560.896 novos postos de trabalho formais nos sete primeiros meses de 2022, impulsionados pelo setor de Serviços, que formalizou mais 874.203 novas contratações. No total, o país encerrou o mês de julho com 42.239.251 brasileiros trabalhando com carteira assinada, sob regime de CLT.

Por sua vez, após a desaceleração na criação de novas vagas nos meses de março e abril, o estado de Minas Gerais manteve a retomada, iniciada em maio, na criação de novos postos de trabalho formais. Somente em julho, o estado criou mais 19.060 empregos com carteira assinada, alcançando um saldo de 159.628 novas vagas ao final dos sete primeiros meses de 2022. Impulsionado também pelo setor de Serviços, que formalizou mais 84.879 novos contratos, o estado finalizou o sétimo mês deste ano empregando com carteira assinada e todos os direitos assegurados pela CLT um total de 4.466.570 mineiros.

Números, no entanto, ainda não estão consolidados

Entretanto, como lembra o coordenador do levantamento, o geógrafo William Passos, os números apresentados ainda não estão consolidados. “As empresas têm até 12 meses para fazer a declaração do Caged fora do prazo. À medida que essas informações vão chegando, o Ministério do Trabalho e Previdência vai atualizando os meses para trás. Os números consolidados só sairão mesmo no segundo semestre do ano que vem”.